

SOCIALIZANDO: GRUPO DE APOIO PARA RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS AUTISTAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

AUTORES

Fernanda da Costa Silva
Robson Vasconcelos Garcia

EIXO TEMÁTICO

Saúde da Criança e do Adolescente

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Jardim Comercial, SP - Brasil

INTRODUÇÃO

Os responsáveis por crianças autistas frequentemente enfrentam desafios emocionais, práticos e sociais que demandam suporte contínuo. A unidade de saúde desempenha um papel crucial ao oferecer orientação, suporte e recursos para esses responsáveis, para a melhoria da qualidade de vida familiar. Neste contexto, grupos de apoio específicos para responsáveis por crianças autistas têm surgido como uma estratégia eficaz para promover o suporte mútuo, a troca de experiências e a capacitação desses cuidadores.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo analisar a evolução de um grupo de apoio para responsáveis por crianças autistas na unidade de saúde. Será investigado como esse grupo tem contribuído para o fortalecimento emocional dos participantes, para o desenvolvimento de estratégias de manejo do autismo e para a melhoria da qualidade de vida dessas famílias ao longo do tempo.

MÉTODO

Para este estudo foi adotada uma abordagem qualitativa para este estudo, a partir do método de grupo focal. O período de análise dos resultados será do início do projeto, em fevereiro de 2024, até julho do mesmo ano, com a prática de grupo para responsáveis por crianças autistas que frequentam a unidade de atenção básica de saúde do Jardim Comercial, onde o grupo é oferecido regularmente.

CONCLUSÃO

Este estudo destaca a importância dos grupos de apoio para responsáveis por crianças autistas na atenção básica de saúde como uma intervenção eficaz e necessária. A evolução do grupo ao longo do tempo reflete não apenas um aumento na participação e engajamento dos participantes, mas também uma melhoria na qualidade do suporte emocional e prático oferecido.

RESULTADOS

Os resultados preliminares sugerem que o grupo de apoio para responsáveis por crianças autistas tem desempenhado um papel crucial na vida dos participantes. Os responsáveis relatam uma melhoria significativa no entendimento do autismo, uma maior habilidade no manejo de comportamentos desafiadores e uma redução no estresse emocional associado ao cuidado da criança. Além disso, observa-se um aumento na confiança dos responsáveis em lidar com as demandas diárias e em buscar recursos adicionais na comunidade e na rede de saúde.